ANO 23.º — SEXTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 1943 — N.º 7359

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O dr. Magalhães Basto, que dirige os serviços culturais da Camara do Porto, publicou «Fernão Lopes» em que dá conta dum achado que fez, entre os manuscritos da Biblioteca Publica municipal da capital do Norte.

Num dos Codices que folheou, vem incorporada uma cronica dos nossos cinco primeiros reis e prudentemente aventa a hipotese de que ela seja uma parte da Cronica Geral ou Cronica de Portugal atribuida ao nosso primeiro cronista, Fernão Lopes.

O assunto, segundo cremos, deve provocar interesse, discussão e porventura investigações demoradas, a-fim de esclarecer um problema intricado. E' digno de maior louvor o dr. Magalhães Basto que versa a historia como um jovem mestre a quem são familiares os metodos da ciencia que, com tanto exito cultiva.

■

O Brasil manda para Portugal como embaixador o sr. dr. João Neves Fontoura que traz como seu secretario o sr. dr. Ribeiro Couto. São dois homens de letras, dois espiritos gentis. No Brasil, a literatura e o jornalismo casam-se admiravelmente com a diplomacia.

Não deve ter sido por mero acaso que nomes tão notaveis foram escolhidos para representar o Brasil, entre nós. Com certeza que nisso houve uma intenção, o mais lisonjeira possivel para Portugal.

Dado que o intercambio luso-brasileiro, hoje em pleno florescimento, foi obra de escritores e jornalistas, compreende-se prontamente que ele cresça sob identico signo.

O «Diario de Lisboa» que, desde a sua fundação, graças á propaganda ininterrupta de João de Barros e outros, patrocinou tudo que significava compreensão e justo entendimento dos dois povos irmãos, vê na nomeação do sr. dr. João Neves Fontoura, a quem, desde já, apresenta as suas cordiais saudações, uma feliz indicação de trabalhos a realizar e de louros a colher.

■

Um amigo nosso que chegou ha dias da Nazaré disse-nos ontem:

—Estive lá de passagem e fiquei mais que encantado, deslumbrado. O pescador que, á primeira vista, parece ruminar longas melancolias, é alegre e bem disposto, com a sua camisa de «escocês» e os seus olhos que buscam no mar o pão e a fé. Tipo de ingenua humanidade! A luz que cai do ceu e a tudo comunica fulgor, movimento e inspiração não tem igual na costa portuguesa. Alguem com quem troquei breves palavras explicou-me que a Nazaré confia no que a Natureza lhe deu com generosidade, especialmente a pesca. Não se ofende por ser pobre. Sobeja-lhe força para trabalhar. Carece, porém de que o Estado lhe dispense a sua protecção, a-fim de que a luta seja menos desigual, entre ela e o mar.

Quando se iniciará a construção do almejado porto de abrigo?

■

O «Diario de Lisboa», numa carta que nos enviou o sr. João Montês, das Caldas da Rainha, referiu-se ao caso estranho de se manter fechado ha dois anos o amplo edificio da sua Misericordia, com as instalações hospitalares, á espera da necessaria inauguração.

Só quem sabe com que dedicação, carinho e sacrificio ele se construiu pode avaliar da inquietação e tristeza dos caldenses que amam a sua querida cidade, tão prospera e tão formosa, hoje mais que nunca disposta a progredir, e a concorrer para o desenvolvimento do turismo.

Dirigimo-nos a quem de direito, na esperança de que se satisfaça uma aspiração que, sem sombra de exagero, é a mais ardente e tambem a mais legitima para as Caldas da Rainha.

Yamamoto
comandante-chefe
da armada niponica
morreu
num combate aereo

Almirantes Yamamoto e Koga

TOQUIO, 21—O Grande Quartel General Imperial comunicou hoje que o almirante Yamamoto, comandante chefe das armadas reunidas, teve uma morte heroica a bordo dum avião, durante um combate em que dirigia di-

(Vêr continuação na 8.ª página)

«Cristo, sinal de contradição»

Para crentes e para descrentes, o fundador do cristianismo é uma figura sublime que as palavras são insuficientes para delinear e definir. O doutor Raul Machado, padre e professor ilustre da Faculdade de Letras, escreveu «Cristo. Sinal de Contradição» que, na hora frivola e, por momentos, angustiosa que vai passando, adquire um relevo especial, uma nota seria, alta e pura no Carnaval que Satan dirige.

Quem reina? A Vida ou a Morte?

Nos campos de batalha, a tragedia, mas nas cidades, a comedia. O Eterno e o Efemero andam de braço dado.

Amanhã quem ditará a lei e despertará as inquietações humanas?

O lenhador, quando derruba o roble, senta-se-lhe sobre o tronco, põe de parte o machado e pensa que alcançou uma vitoria sobre o gigante.

—O mais forte sou eu!—exclama com orgulhosa satisfação.

O gesto de destruir, se não é seguido duma reparação, resulta ilusorio. Se um roble caiu, é necessario que outro se levante e cresça, aliás, a floresta tem os seus dias contados.

O doutor Raul Machado, que está na força da vida e do pensamento, não cuida só de si, do seu caso, da metrica da sua existencia: vai mais longe, porque se preocupa com o destino do homem, enigmatico como a sombra profunda no imenso silencio da noite. Não quere demolir, antes edificar. Precisamente quando tantos se comprazem na ruina das altas esperanças que iluminam a historia já escrita e a que está por escrever, ele não reproduz o gesto do lenhador.

Para ele o roble e a floresta são continuidade e eterna confiança. Cristo que a Cruz lhe oferece, na sua expressão patibular, não lhe sugere considerações de pouca monta: significa a vida que não acaba, mas que se mutiplica nas almas em sementes de germinação infinita. Contra ele, ha dois mil anos, levantam-se coleras, negações, ameaças e sarcasmos, sem que a face do crucificado acuse revolta ou odio. No amor, veio á terra e, no amor, firmou a sua obra estupenda. O seu triunfo cifra-se no perdão que lançou sobre o mundo.

Porque é ele sinal de contradição? Porque pedra de escandalo?

A sua pessoa envolve um desafio á razão, ás leis da inteligencia. Quem ousaria submetê-lo aos processos da analise e da reconstituição psiquica?

A sua consciencia escapa a qualquer investigação. Excede tudo e domina tudo. Por escarneo, condenaram-no á morte por pretender ser rei dos judeus. Enganaram-se os juizes, porque o proclamaram, sem dar por isso, rei do Universo.

—«O meu reino não é deste mundo», confessou ele.

Então onde fica esse reino misterioso?

Os que tinham os sentidos obsecados, presos em ilusões mortais, rebelaram-se, ao passo que os humildes, os sofredores, os de coração limpo acreditaram nele. Frente a frente, julgou a soberba, a tirania, o dinheiro, a vaidade e a adoração do mal. Eis o seu triunfo —morrer na Cruz e, mesmo depois de morto, ser vida, paixão e redenção.

MAIS DEZASSETE NAVIOS
para a Armada norte-americana

WASHINGTON, 21—Ingressaram no activo da Marinha de Guerra dos Estados Unidos mais quatro novos cruzadores, cinco submarinos e oito contratorpedeiros.—(U. P.).

FALA A DR.ª COSTA PRIMO

A mulher comtemporânea
e a sua acção
nos escritorios, nas fabricas,
nos hospitais e no ensino

—Negar o papel social da mulher, considera-la inutil, que a obra dela possa dispensar-se, seria negar a Cesar o que é de Cesar.

Eis a opinião clara e firme da dr.ª Seomara da Costa Primo. E é-nos grato registá-la.

Professora de botanica na Faculdade de Ciencias, tendo defendido tese, acto a que a Imprensa a seu tempo se referiu elogiosamente, essa senhora dá um exemplo da actividade intelectual feminina no nosso pais, que pouco a pouco vai progredindo.

Desafectada, atenciosa, de uma suavidade de maneiras acentuadamente feminil, não perdeu na luta pela vida aquele ar um pouco timido que alguns dizem apanagio das mulheres de outrora...

—Acha que a intervenção da mulher se mostre acertada nos vários campos de actividade que ultimamente tem invadido?

—Nêstes ultimos tempos a mudança da opinião publica, que se lhe tem tornado mais favoravel, basta para ver que ela tem sido acertada. Tanto

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Dr.ª Seomara da Costa Pinto

Churchill conferenciou
com os representantes
DOS DOMINIOS BRITANICOS

WASHINGTON, 21—Churchill, depois da reunião do Conselho de Guerra do Pacifico, que se julga ter discutido os resultados das conferencias do Estado Maior sobre o Extremo Oriente, avistou-se com todos os representantes dos Dominios Britanicos, que se encontram em Washington. Conferenciou tambem com os seus chefes do Estado Maior.

Ralston, ministro da Defesa do Canadá com os seus três chefes do Estado Maior, veio do Canadá, por via aerea, para conferenciar com Churchill. Ralston foi convidado por Mackenzie King, depois das suas conferencias com Roosevelt e Churchill, que duraram até de madrugada.—(Exchange Telegraph).

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

Um decreto abrindo um credito especial de 14.000$00, destinado a transportes do serviço de fiscalização do alcool e da aguardente na Madeira.

- *Uma portaria mandando abater ao efectivo da Armada o vapor de instrução «Lince».*
- *Uma portaria reforçando a verba inscrita numa das alineas da tabela de despesa do orçamento de Moçambique.*
- *Um decreto que dá nova redacção ao diploma sobre uso de manometros.*
- *Um despacho fixando o regime de salarios para o pessoal operario da industria de construção naval em madeira nos distritos de Lisboa, Setubal e Faro.*
- *Portarias exonerando o sr. dr. Afonso Dias da Silva de vice-presidente da C. M. de Silves e nomeando para o substituir o sr. Salvador Gomes Vilarinho.*
- *O novo regulamento do serviço de saneamento da vila de Peniche.*
- *Uma portaria constituindo os juris dos exames de Estado dos candidatos ao magisterio liceal, a realizar, no presente ano lectivo, nos liceus de Pedro Nunes, de Lisboa, e de D. João III, de Coimbra.*

«Grupo dos Amigos de Coimbra»

No cumprimento do seu programa, o «Grupo dos Amigos de Coimbra», recentemente fundado, e que conta já algumas centenas de inscrições, promove para breve uma homenagem de gratidão á memoria do presidente da Camara Municipal e grande amigo da cidade, dr. Lourenço de Almeida Azevedo, a quem Coimbra é devedora de importantes melhoramentos, tais como a construção do majestoso edificio dos Paços do Concelho e da avenida de Sá da Bandeira e a aquisição do Parque dos Cruzios, onde depois se construiu o formoso e pitoresco Parque de Santa Cruz. A homenagem em projecto está sendo estudada nos seus pormenores pelo «Grupo dos Amigos de Coimbra» que para tal efeito pediu a colaboração de todos os conimbricenses e amigos da cidade e receberá gostosamente a inscrição de todos quantos desejem ser socios. Para isto bastará escrever para a comissão administrativa, rua Dias Ferreira, 36—Coimbra.

VIDA MUSICAL

Opera alemã em S. Carlos

Despertou imenso interesse a noticia, verdadeiramente sensacional, de que a celeberrima Opera de Estado de Berlim virá realizar, em principios de junho, a opera de Wagner «Tristão e Isolda», no Teatro Nacional de S. Carlos. Esta opera será representada rigorosamente na sua versão original.

Pela primeira vez, a Opera de Estado de Berlim vai colaborar com a grande Orquestra Filarmonica de Berlim, que—como já se anunciou—tambem estará em Lisboa na mesma ocasião. Este espectaculo extraordinario promete, pois, ser um dos maiores acontecimentos a registar nos anais musicais portugueses.

No Circulo Eça de Queiroz

Uma conferencia de Joaquim Paço d'Arcos

E' esta noite, pelas 22 horas, que Joaquim Paço d'Arcos fará, no Circulo Eça de Queiroz, uma conferencia sobre «O romance e o romancista». Dado o interesse com que, nos ultimos meses, tem decorrido, nas publicações e nos meios literarios, o debate á volta do problema do romance, especialmente do romance português, é natural que desperte a maior curiosidade o depoimento dum dos mais autorizados nomes da nossa literatura moderna.

VIDA ARTISTICA

Salão da Primavera

Encerra-se amanhã, definitivamente, o Salão da Primavera, exposição de pintura a oleo e de escultura, da Sociedade Nacional de Belas Artes. A exposição tem tido grande exito e tem sido vista por milhares de pessoas que têm passado pelas suas salas.

IMPRENSA

«Republica»

Passou ontem o aniversario do nosso prezado colega *Republica*. Os nossos cumprimentos.

RETIRO DOS MARIALVAS

Margarida Pereira

HOJE, ás 21 horas
tem V. Ex.ª um variadissimo programa de Fados, Tangos, Canções e Humorismo pelos queridos artistas:
Margarida Pereira
Judite Pinto
Modesto Maia
Manuel Fernandes
e o Rei da comicidade
FRANCISCO DOS SANTOS
ENTRADA FRANCA E SELECCIONADA

Termas de Caldelas
Cura dos doentes do intestino. Estancia de repouso e regimes, devidamente saneada
Abertura a 10 de Junho

VIDA DESPORTIVA

A homenagem a Adolfo Mourão

A sessão de homenagem ao conhecido «internacional» de futebol, Adolfo Mourão, levada a efeito na sede da F. P. F., constituiu um acontecimento excepcional.

Foi uma festa sem precedentes, e a direcção da Federação autorizando-a nas suas salas, prestou merecida homenagem ás qualidades do jogador eximio e desportista correctissimo que tem sido sempre o capitão do Sporting.

Assistencia numerosa que encheu por completo a sala das sessões e as salas contiguas. Muitas senhoras e quasi todos os companheiros de «équipe» do homenageado.

Foi uma festa de vibração intensa para a familia *leonina*, que vitoriou largamente o festejado, lidimo representante das suas glorias e das suas virtudes.

Presidiu á sessão o sr. dr. Amado de Aguilar, presidente do Sporting, que tinha á sua direita os srs. professor Cruz Filipe, presidente da Federação, e comandante Joel Pascoal, presidente da A. F. L.; e á sua esquerda o homenageado e o sr. Rebelo da Silva, da comissão de jornalistas que organizou a festa.

Falou em primeiro lugar Jorge Vieira, que fez um rapido historial da carreira desportiva de Mourão, com 407 jogos disputados pelo seu clube, 11 jogos inter-regionais e 15 jogos internacionais, em todos eles afirmando sempre a sua classe, a sua correcção e a sua lealdade. Estabeleceu o paralelismo da sua carreira com a do homenageado, sempre leão, durante os quinze anos de actividade, e disse não acreditar em que Mourão abandone o clube no apogeu da sua forma atletica. Quando, no final do seu discurso, Jorge Vieira abraçou efusivamente Adolfo Mourão, a assistencia envolveu os dois desportistas numa quente e prolongada manifestação de simpatia.

Falou a seguir o nosso acmarada Tavares da Silva. Oração notavel, de excelente recorte literario e profundos conceitos de ordem tecnica, dita com sentimento. Depois de afirmar que, com a saida de Mourão, «desaparece um dos melhores executantes de todos os tempos», focou os aspectos mais caracteristicos da sua figura de jogador, expoente maximo da ciencia do jogo, *mestre* em pormenores de execução, um artista de atitudes de completa harmonia.

Mourão nasceu, como praticante, numa altura em que havia no futebol português grandes rasgos de genio individual, acompanhando depois toda uma evolução onde se fundiram os ensinamentos da experiencia e os progressos da ciencia do jogo.

Mourão conservou assim as qualidades do *passado* temperadas nas qualidades do *presente*. Mourão criou no futebol português figuras de jogo que têm a marca do seu estilo inconfundivel e tem proporcionado á objectiva dos fotografos imagens duma beleza surpreendente, pelo seu equilibrio e harmonia. Parafraseando Van Degen, um artista pintor holandês que frequentava os campos de futebol *para colher o sorriso das atitudes*, Tavares da Silva afirmou que procurara tambem surpreender na figura e actuação do homenageado não só o seu valor e o seu merito como executante, mas ainda o sorriso das suas atitudes. E concluiu dizendo que a figura de Mourão fica incrustada no futebol português de tal modo que não haverá forças capazes de a arrancarem de lá.

O sr. professor Cruz Filipe, presidente da F. P. F., disse seguidamente da satisfação com que os dirigentes daquele organismo se associavam á homenagem prestada. Em palavras vibrantes de entusiasmo que conquistaram a assistencia, abordou a figura de Mourão como jogador internacional, pondo em relevo todas as suas excepcionais qualidades. Afirma que Mourão deve sentir que está ainda novo para se retirar. Lastima essa retirada, porque deixa um lugar vago que será dificil preencher. A saida de Adolfo Mourão é uma perda para o futebol nacional.

Por ultimo, falou o sr. dr. Amado de Aguilar. Disse que com as formosas orações que acabavam de ser ouvidas se podiam constituir três capitulos de historia: Mourão e o seu clube; Mourão e a sua tecnica; Mourão e a sua patria. No triplice aspecto em que foi focado, o homenageado surge-nos como um alto exemplo de perfeição tecnica, de disciplina e de correcção. Entende que Mourão devia continuar, porque faz falta ao seu clube, á sua Associação e ao seu País. O orador fez depois a analise do nosso clima desportivo para justificar a intervenção do Estado e a sua acção supletiva por intermedio da Direcção Geral dos Desportos, e ligando os objectivos que norteiam este organismo com as qualidades sempre evidenciadas por Adolfo Mourão afirma que o referido jogador é *um exemplo do passado que tem de ficar como modelo do futuro.*

Credito publico

Tendo terminado no dia 15 o prazo para apresentação a reembolso dos titulos das três primeiras series do emprestimo de 5 1/2 % de 1933, cujos portadores não desejassem a sua troca pelos do Consolidado de 3 %, verifica-se que apenas 2.800 titulos aproximadamente, no valor de 2.800.000$00, foram objecto de tal pedido. Representam menos de 1 % do valor total das 3 series abrangidas até áquela data pela remissão, o que constitue, pelo que exprime de firmeza de credito do Estado e adequação da medida tomada á situação do mercado de capitais, um resultado inteiramente satisfatorio.

Exposição de fotografias

na Sociedade de Geografia

Estão quasi concluidos os trabalhos da organização da exposição de fotografias, que brevemente será inaugurada na Sociedade de Geografia. Mais de 1.500 fotografias, versando assuntos coloniais do pasado e do presente, serão expostas ao publico que por elas poderá avaliar os progressos realizados nas nossas colonias. Simultaneamente, realizar-se-á uma exposição de trabalhos do pintor Gonçalo de Freitas.

Emissões dos ESTADOS UNIDOS
EM LINGUA PORTUGUESA
(Recorte esta tabela para referencia futura)

HORAS	ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
7.15	WEBX	31.1 m.	9650 kc/s
9.45	WRUW	49.6 m.	6040 kc/s
11.45	WBOS	48.8 m.	6140 kc/s
13.45	WBOS	25.3 m.	11870 kc/s
17.45	WBOS	19.7 m.	15210 kc/s
17.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
19.45	WGEA	25.3 m.	11847 kc/s
21.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
22.45	WGEO	31.5 m.	9530 kc/s
1.15	WDJ	39.7 m.	7565 kc/s

EMISSÕES DIARIAS
OIÇA a VOZ da AMERICA em MARCHA

Noticias diversas

INSTITUTO ITALIANO—Realiza-se esta tarde, ás 19 horas, no Instituto Italiano, uma sessão especial para encerramento do ciclo «Corso di conversazione», com palestra de Signorina Saviotti sobre «Costumes regionais italianos».

FURTO DE PELES—Foi enviado para a Boa Hora o processo elaborado na P. I. C. contra Antonio Augusto Teles, acusado de ter vendido em seu prveito um certo numero de peles que o sr. João Dias da Mota lhe havia confiado para curtir e tingir.

PEDIDO DE CAPTURA—As autoridades de Gondomar pediram á P. I. C. de Lisboa a captura de Joaquim da Silva Ramos, que se ausentou de casa de sua familia, residente no lugar do Calvario.

PROEZA DE GATUNOS—Os gatunos furtaram ao sr. Eugenio de Almeida Mousinho, residente na rua D. Estefania, 14, quando seguia num «electrico» de Gomes Freire, a carteira com dinheiro e documentos.

INSTITUTO DE ODIVELAS

A Associação das Antigas Alunas do Instituto de Odivelas promove um almoço de confraternização naquele Instituto, no proximo dia 30. Desconhecendo-se muitas moradas, pedem-nos que informemos que a inscrição está aberta até ao dia 20 na rua do Ouro, n.os 56 a 60, na rua da Prata, n.os 226 e 228 ou, ainda, no Rossio, 78-80.

O transporte para Odivelas está assegurado. Pelo telefone 2 3591 serão dadas informações.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Continuação da instabilidade, principalmente nas zonas do Norte e Centro. Temperatura sem grande modificação. Vento predominante dos quadrantes de W, moderado a fresco.

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito)

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxim, 22º; Minima, 13º.*

No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 21º,1; Minima, 13º.*

Novo horario de comboios

na linha de Cascais

A Sociedade Estoril pojecta pôr em vigor, nos primeiros dias de junho, um novo horario dos seus combois.

Sem poder abstrair das circunstancias anormais da epoca presente, que obrigam a uma prudente economia de energia e de material, a «Estoril» pretende, com esse novo horario, satisfazer um pouco melhor as conveniencias mais instantes dos seus passageiros.

O novo horario é o seguinte, nos domingos e feriados, partidas do Cais do Sodré ás 7 e 33, 8 e 43, 9 e 53, 10 e 30, 10 e 53, 11 e 30, 12 e 13, 12 e 43, 13 e 33, 14 e 23, 15 e 10, 15 e 35, 15 e 50, 16 e 13, 17 e 23, 18 e 23, 19, 19 e 33, 20, 20 e 53, 21 e 40, 22 e 5, 23 e 33, 0 e 50, 1 e 53.

Partidas de Cascais ás 5 e 36, 6 e 26, 7 e 46, 8 e 36, 9 e 40, 9 e 56, 11 e 6, 12, 12 e 56, 14 e 10, 14 e 56, 16 e 6, 17 e 16, 18 e 10, 18 e 26, 19, 19 e 15, 19 e 30, 20, 20 e 26, 21, 22, 23, 0, 1, 2.

Nos dias uteis, partidas do Cais do Sodré ás 6 e 43, 7 e 33, 8 e 20, 8 e 43, 9 e 30, 9 e 53, 10 e 30, 10 e 53, 11 e 30, 12 e 13, 12 e 35, 12 e 43, 13 e 10, 13 e 30 (só aos sabados), 14 e 23, 15 e 10, 18 e 13, 17 e 20, 17 e 23, 17 e 50, 17 e 53, 18 e 20, 18 e 23, 18 e 50, 18 e 53, 19 e 15, 19 e 20, 19 e 33, 20, 20 e 23, 20 e 53, 21 e 40, 23 e 33, 0 e 50, 1 e 53.

Partidas de Cascais ás 5 e 36, 6 e 26, 7 e 18, 7 e 46, 8, 8 e 16, 8 e 30, 8 e 36, 9, 9 e 15, 9 e 30, 9 e 36, 10, 10 e 20, 11 e 6, 11 e 30, 12 e 30, 12 e 56, 13 e 30, 14 e 5, 14 e 10, 14 e 46, 15 e 30, 16 e 8, 17 e 16, 18 e 10, 18 e 26, 19 e 10, 19 e 30, 20 e 30, 22, 0, 2.

O novo horario prevê uma remodelação importante no sistema: de um modo geral até aqui, os chamados semi-directos, só com 1.ª e 2.ª classes, faziam paragens em estações alternadas; agora, esses mesmos combois passam a ter paragem em todas as estações desde Caxias até Cascais. A viagem fica mais demorada alguns minutos, mas passam todas as povoações a ter serviço mais intenso.

ESPUMANTES NATURAIS
QUINTA DE S. MIGUEL
(MEALHADA)
OS PREFERIDOS

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE

Alice Magina

Hoje, até de madrugada, encantador programa de fados e guitarradas, pelos apreciados artistas Deonilde de Gouveia, Manuel Cascais, Alice Oliveira, Maximino Costa, Alice Magina, Frutuoso França, Vital de Almeida, José Nunes e Pais da Silva. ENTRADA 1.50.

A grande corrida de domingo, com toiros de Pinto Barreiros, para Nuncio, alternativa de Murteira Correia, e os matadores de toiros Juanito Belmonte e Manolo Escudero.

A famosa «manoletina» de Manolo Escudero. Grave, impressionante e seria. A bilheteira dos Restauradores continua a registar uma afluencia extraordinaria. E há, efectivamente, razões para isso. Estamos diante de uma corrida de grande «postin».

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
LABIRINTO
Notavel representação da Companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro

APOLO Telef.: 28643
Todas as noites 2 sessões, as 20,45 e 22,45, a revista com 2 actos e 21 quadros
ALERTA ESTÁ!
pela comp. **Mirita-Vasco,** de que fazem parte Amalia Rodrigues, A. Machado, A. Reis e M. Santos Carvalho no «compère»
Domingo, «matinée», ás 16 horas

TEATRO DE MESTRE GIL Tel. 28295
— FANTOCHES ARTISTICOS —
CONTINUA O GRANDE SUCESSO
I - A Barca do Inferno; II - A Cabrinha Mé-Mé; III - A Grande Parada
HOJE — 2 sessões, ás 21,15 e 22,45

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telef. 21369
Hoje das 21 e 30 horas até de madrugada
Noite Luso-Espanhola em festa artistica de José Rocha em que tomam parte, gentilmente, os populares artistas:
Nelly com Ballestero's, Maria Laura, Pepita Ruiz, Lucentina, Xavier Pinto, Maria Pereire, Loubet Bravo, Judite Pinto, Francisco Vieira, Lenita Maria, Ruy Metelo, Carlota Galazans, Hermanos Montesans, Mancolita Gütier, Amparito del Prata, Francisco dos Santos, Quinita Gomes, Manuel Calisto, Maria Augusta, Modesto Maia, Deolinda de Sousa, José Pereira, Mario José Paninho, Brigida Silva, Jaime Silva, Natividade Correia, Gabino Ferreira e Manuel dos Santos.
Em fim de festa, por especial deferencia da **Empresa** do **Teatro Avenida** colaboram Luiz Piçarra, Natalia Viana, Antonio Mestre e o aplaudido Trio Rima
Impecavel Serviço de Restaurante.
Rigorosa selecção — Entrada 5$00

Teatros e Cinemas

DUAS COISAS IMPOSSIVEIS

No antigo teatro do Rato, estava em ensaios uma revista que tinha uma partitura muito monotona. No dia do primeiro ensaio de orquestra, entrou o autor da musica, que, ao ouvir um dos numeros, grita para o maestro Luz Junior:

—Que é isto?!... Não percebo nada. Só ouço os violinos. Então os instrumentos de sopro não tocam?

E o Luz, melindrado com a observação, volta-se e diz-lhe:

—E' que é muito dificil soprar nos instrumentos e bocejar ao mesmo tempo...

EFEMERIDES

1789: despede-se do publico de Paris a cantora portuguesa Luiza Todi.

1872: estreia-se em S. Carlos a companhia Mayeroni, de que fazia parte a actriz Elvira Pascuali.

1895: estreia-se, no Trindade, na opereta «Mimi», o actor-cançonetista Leroy (Nicolau Tolentino Leroy).

1914: primeira representação, no D. Maria, da peça «A Cilada», de Pedroso Rodrigues.

1922: é destruido por um incendio o teatro Montemorense, em Montemor-o-Novo.

1923: estreia-se no teatro do Entroncamento, na opereta «Susi», a actriz (retirada) Fernanda Coimbra.

1928: morre a actriz Lucinda Simões.

Anita Patricio fala

da estreia de «Pecado original»

O Gimnasio abre hoje. Peça de abertura é um original português, em estreia: «Pecado original», de duas senhoras, Anita Patricio e Fernanda O' Donnel. Anita Patricio, a quem encontramos, é que responde. E responde com uma pregunta:

Anita Patricio

—Pede-me então as banalidades, não?...

—Isso é comigo... Se puder responder alguma coisa que não sejam essas tais banalidades, optimo; se ficarmos pelas banalidades, tenha paciencia, mas a culpa é sua...

—A que quere que responda?

—Por exemplo: as possibilidades dêste genero de espectaculo que vão tentar. Acha que...

—Temos fé que sim. O publico acorre sempre onde lhe apresentam trabalho honesto. E nós poderemos não corresponder á espectativa do publico, poderemos ter falhado na realização do nosso pensamento. O que, no entanto, podemos afirmar é que procurámos dar humanidade ás personagens e apresentar um trabalho de probidade profissional.

—Contentes com os interpretes?

—De antemão sabiamos poder contar. Mas ambos excederam essa certeza no desdobramento das personagens tão fora da galeria habitual das suas interpretações.

—Portanto, confiante...

—Muito! Se Brunilde e Alves da Costa não atraissem e prendessem o publico, com esta modalidade original de espectaculos, então, as recitadoras teriam de desistir... Você bem sabe que Jean Bord e Berta Singerman têm arrebatado multidões... E não lhe digo mais nada!

Atrás do reposteiro

A distribuição da opereta «O João Ratão», em ensaios no Avenida, é a seguinte: «João Ratão», Amarante; «Teotonio», Alvaro de Almeida; «Manuel da Loja», Soares Correia; «Bonifacio», Sales Ribeiro; «D. Diogo», Alfredo Fereira; «Tenente», Luiz Piçarra; «General», Jorge Gentil; «Firmino», José Alves; «Fabião», Celestino Ribeiro; «Manon», Eunice Muñoz; «Frou-frou», Beatriz Belmar; «Balbina», Teresa Gomes; «Vitoria», Maria Brasão; «Conceição», Cremilda de Sousa; «Helena», Sara Rafael.

—Estão entabuladas negociações para, no seu regresso de Espanha, a «troupe» de baile «Verde Gaio», dirigida por Francis, dar uma serie de espectaculos no Trindade.

—Só ámanhã se cantará no Coliseu a opera «Tosca», com Tomás Alcaide, o grande tenor português, que faz a sua estreia, e com as celebridades liricas: Gina Cigna, soprano e Carlo Tagliabue, baritono. No domingo canta-se a «Bohême», de Puccini.

—A actriz Carminda Pereira, depois de muitos meses de ausencia, reaparece hoje no Maria Vitoria, na comedia-drama «O Zé Pequeno».

—Os escritores Ramada Curto e Vasco Mendonça Alves têm quasi concluidos os seus originais para a companhia de declamação que José Loureiro organizou para o mês de julho, no Avenida.

—Estreia-se, brevemente, numa das nossas companhias de revista, uma nova actriz chamada Luiza Colon.

—Dedicada ás leitoras de «Arte Feminina», realiza-se ámanhã, no Capitolio, uma «matinée» elegante organizada pelo realizador das «Tardes Trêvo».

Primeiras exibições

«Demonios sobre rodas», no Politeama

O filme é, poderosamente, espectacular. O seu dinamismo alucinante empolga o publico. A acção gira á volta da vida dos grandes corredores das provas automobilistas—esses bolides humanos que, muitas vezes, pagam com a vida a sua ansia temeraria de «record».

A historia é simples, tocante e humana. Divergencias e rivalidades entre dois irmãos, que os deslocam da sua vida intima para o plano da competencia desportiva. O mais emocionante, porém, são as corridas nas grandes pistas, quando a vertigem demoniaca se apodera dos volantes, e a morte é desafiada freneticamente. Então, o espectaculo torna-se poderoso e dramatico. O desempenho é excelente. Pat ÓBrien dá-nos um magnifico tipo de corredor, cuja alma enternecida se esconde sob uma capa de rudeza. Ann Sheridan, capitosa na sua beleza, e John Payne, numa interpretação certa. Conjuntos valiosos.—*Visor 42.*

RECINTOS DE DIVERSÕES

Realiza-se hoje no Casablanca a festa do artista José Rocha, na qual tomam parte: Natalia Viana, Luiz Piçarra, Mari Laura, Carlota Calazans, Maria Pereira, Loubet Bravo, Antonio Mestre (acordeonista), Rui Metelo, Marietinita, Lucentina, Trio Rima, Pepita Ruiz, Amparito del Plata, Irmãos Montesans, Nely e Ballesteros e um numeroso grupo de cantadores de fados.

Amanhã, no Coliseu: «Tosca». Estreia do grande tenor português Tomás Alcaide, com as celebridades liricas: Gina Cigna, soprano, e Tagliabue, baritono

Estreia-se amanhã, no Coliseu, o grande tenor português Tomás Alcaide. Este facto justifica inteiramente o entusiasmo delirante manifestado por todo o publico. Alcaide é uma das mais brilhantes figuras da cena lirica actual. Além de que se apresenta com mais duas celebridades artisticas: a notavel soprano Gina Cigna e o extraordinario baritono Carlo Tagliabue na unica representação de uma das operas mais queridas de todo o publico: a «Tosca», de Puccini. Vai ser, pois, uma noite gloriosa a de amanhã. Alcaide, no «Cavaradossi», Cigna na protagonista e Tagliabue nõ «Scarpia», três grandes artistas, no mesmo espectaculo, arrebatando milhares de pessoas. Domingo: unica da «Bohème».

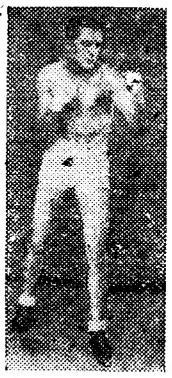
Teatro do Ginásio
HOJE, ás 22 horas — ESTREIA
Espectaculos modernos realizados por
BRUNILDE JUDICE — ALVES DA COSTA
O original em 3 actos de
ANITA PATRICIO e FERNANDA O'DONNELL
PECADO ORIGINAL
O episodio em 2 quadros de SERGIO VIDOR
NOCTURNO
Música de fundo
Cenários sintéticos
BILHETES A' VENDA

A HISTORIA DOLOROSA

de Felizardo Perez

Em 16 de janeiro passado, o «Diario de Lisboa» publicou uma entrevista com Felizardo Perez, um pobre homem que ficou sem as duas pernas e vende cautelas na rua da Palma e nos Anjos, metido num carrinho modesto, primitivo, sem comodidade nem condições de mobilidade. Três dias depois recebemos uma carta dum leitor do Porto, pondo á nossa disposição um carrinho nas condições desejadas, cuja propriedade ficará pertencendo ao nosso jornal, mas cujo uso caberá ao infeliz cauteleiro. Aceitamos a gentileza da oferta, mas como desconhecemos a identidade do nosso leitor, pedimos-lhe que nos indique a forma de entrarmos na posse do carrinho, para o pôrmos á disposição de Felizardo Perez.

BOX HOJE
às 21,45 horas
SESSÃO INTERNACIONAL
a preços populares
no ESTADIO MAYER



Jack Pestana

Reaparição do pugilista
JACK PESTANA
na categoria dos «leves» contra o espanhol (2.ª serie)
GONZALEZ
Raul de Oliveira
candidato ao titulo nacional dos «leves», contra o espanhol (1.ª serie)
De Velasco
Augusto de Sousa ex-campeão de Portugal
contra o espanhol
Izidro Pérez (3.ª série)
Rebordão contra **A. Correia**
António Branco contra **Alb. Afonso**
Organização da Sala Central de Desportos
PEÃO 4$00
BANCADA 7$50
RINGS desde 10$00
As marcações terão de ser levantadas até às 19 horas

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
APRESENTA
a comedia popular em 3 actos de CARLOS ARNICHES
O Zé Pequeno
Irene — Erico — Ribeirinho
DOMINGO, 1.ª «MATINÉE»

AVENIDA Telefone 2 7273
ULTIMA SEMANA
2 sessões, ás 20,30 e 22,45
De Fora dos Eixos
Domingo, ultima «matinée», ás 16 horas
Em ensaios: **O João Ratão**, com Amarante

TRINDADE Telefone VINTE MIL
TODAS AS NOITES
2 sessões, ás 20 e 45 e 22 e 45
A revista-fantasia
A PEROLA DA CHINA
com Alvaro Pereira e Laura Alves
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

São Luiz T. 27172—A's 21,30
A primeira dama
— Woman of the year —
com Spencer Tracy e Katarine Hepburn

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595
Lembras-te daquele dia?
com Claudette Colbert e John Payne

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 45
Demonios sobre rodas
Direcção de Lloy Bacon
com Ann Sheridan, Pat O'Brien e John Payne

EDEN A's 15,30 e 21,30 Telef. 2 076
ESTREIA
MALAYA
com Patricia Morison, Richard Denning e Jack Haley
MATINÉES DIARIAS

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523
Barbas triunfantes
com Joe E. Browa
O diabo manda
com Boris Karlof

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
1.ª semana
O Costa do Castelo
Direcção de Artur Duarte
com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro

CAPITOLIO A's 21 e 15
A filha abandonada
A princesa endiabrada

CENTRAL TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21,30
NASCEU PARA DANÇAR
Três sem juizo

TERRASSE Tel. 20917—A's 21 e 15
Seis destinos
Casamento por dinheiro

REX Telef. 29656 A's 21
O maluco apaixonado
Viva Vila!

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
SEIS DESTINOS
Casamento por dinheiro

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A canção do bandoleiro
com James Carcy

BEM DUNS...

Cavalos, machos e mulas

desceram de preço

Devido á falta de gasolina, á paralisação quasi absoluta dos automoveis e á dificuldade de se arranjarem camionetas (aliás com os fretes carissimos, sobretudo, pela necessidade de as utilizar no transporte de lenhas e doutros produtos essenciais), reapareceram não só as tipoias, mas outros veiculos hipomoveis, como carroças, «charrettes», «phaeton», «breaks», galeras, etc.

Este facto e a necessidade de muitos utilizarem cavalos em vez dos seus automoveis, para deslocações indispensaveis, produziram um encarecimento extraordinario do gado cavalar e muar. Atingiram-se preços inacreditaveis. E até os burros se valorizaram...

Com o aumento da porção de gasolina concedida aos «taxis» e com a esperança de que dentro de pouco tempo, com a chegada doutros petroleiros, melhore muito a situação no que se refere á possibilidade de transportes automoveis, verificou-se mais uma vez aquele ditado: «Bem duns, mal doutros...». E' que, de repente, nas varias «bolsas», que são as feiras, baixou consideravelmente a cotação de cavalos, machos e mulas. Basta dizer-se que em certas regiões—em algumas do Ribatejo, por exemplo—os preços dos cavalos sofreram uma quebra que chegou a atingir cinquenta por cento!

Sintomas

de ofensiva aliada

no Mediterraneo

LONDRES, 21 — A radio de Vichy anunciou, esta manhã, que se encontram fundeados na baía de Gibraltar, e prontos a navegar para o Mediterraneo, 72 barcos, incluindo transportes, petroleiros, barcos de carga e barcos de abastecimentos, além de grande numero de porta-aviões, couraçados e cruzadores, o que faz supôr que os aliados vão desencadear uma operação de grande envergadura na zona de batalha do Mediterraneo.—(U. P.).

Modificações nos quadros do Partido Fascista

ROMA, 21.—O «monitor» do Partido Fascista anuncia as seguintes modificações nos quadros:

O coronel Alessandro Scala foi nomeado Chefe do Estado Maior da Organização da Juventude Fascista pelo ministro Scorza, secretario do Partido. O coronel Scala, que tem 49 anos, tomou parte na guerra de 1914, na guerra civil espanhola e na guerra actual.

Foi chefe do Estado Maior da divisão de assalto «Littorio», da divisão blindada «Littorio» e da intendencia da Africa do Norte italiana.

Foi ferido 3 vezes e condecorado com duas medalhas de prata e uma medalha de bronze pela bravura, com duas cruzes de guerra e com a Cruz de Ferro de Primeira e Segunda Classes.

O ministro Scorza assumiu directamente a administração dos serviços dos participantes na guerra do Partido Fascista.

Estes serviços têm por fim colocar os que participaram na guerra nos emprêgos correspondentes aos seus méritos militares e á sua instrução precedente, na administração, nas organizações economicas e no Partido Fascista, onde substituirão pouco a pouco os trabalhadores que até aqui ainda não fizeram qualquer serviço militar.

Este departamento está encarregado de defender os interesses dos que participaram na guerra e os de suas familias.—(D. N. B.).

TERMAS DE CALDELAS
Doenças do aparelho digestivo
CINDROMOS COLIBACILARES
10 de Junho a 10 de Outubro

Os japoneses

que lutam em Attu estão cercados

— dizem de Washington

WASHINGTON, 21 — O informador do Ministerio da Marinha comunica que as tropas norte-americanas que, no dia 12 do corrente, desembarcaram na ilha de Attu, nas Aleutas, conseguiram cercar as restantes forças japonesas que ainda combatem, as quais estão a ser exterminadas.

Barcos de guerra e aviões bombardeiros norte-americanos bombardeiam intensamente as posições inimigas, secundando assim eficientemente a acção das forças terrestres dos Estados Unidos.

As forças norte-americanas que desembarcaram nas baias de Holtz e Massacre estabeleceram ligação e atacam agora com vigor as restantes forças niponicas, concentradas numa pequena area de terreno no porto de Chicago e na baía de Sarana, no extremo noroeste da ilha.—(U. P.).

Cinco barcos japoneses afundados

WASHINGTON, 21—O Ministerio da Marinha informa que os submarinos norte-americanos, operando nas aguas do Extremo Oriente, torpedearam e afundaram cinco barcos mercantes japoneses, com um total de 30.000 toneladas, aproximadamente—(U. P.).

Comunicado dos aliados

LONDRES, 21.—*(Reuter).—Comunicado Quartel General Aliado no sudoeste do Pacifico:*

«*Sector do noroeste:* A nossa actividade limitou-se a reconhecimentos.

Nova Bretanha: Os nossos bombardeiros pesados, num ataque realizado pouco antes de amanhecer ao aerodromo de Vunakanau, lançaram 18 toneladas de bombas demolidoras e bombas ncendiarias, provocando numerosos incendios junto da pista e em objectivos dispersos, sendo provavel que se tenham incendiado aviões inimigos pousados. O fogo de barragem de artilharia antiaerea foi intenso e os projectores funcionaram constantemente. Uma bateria de artilharia foi reduzida a silencio e foi destruida pelo menos uma posição de projectores. Todos os nossos aviões regressaram á base.

Gasmata: Os nossos bombardeiros pesados atacaram, por três vezes sucessivas, o aerodromo, provocando incendios e explosões em depositos e outros alvos.

Nova Guiné—Fishafen: Os nossos bombardeiros medios realizaram uma patrulha ofensiva ao longo da costa, metralhando instalações do inimigo e obrigando a dar á costa duas barcaças carregadas, uma das quais se incendiou.

Salamaua: Os nossos aviões de ataque bombardearam e metralharam instalações japonesas ao longo do rio Francisco e provocaram incendios. Os nossos bombardeiros medios atacaram o aerodromo e a cidade.

Baia de Milne: Pouco depois do cair da noite, quatro aviões japoneses lançaram 10 bombas na região e incendiaram um pequeno deposito de carburante.

Pôrto Moresby: Três aviões japoneses realizaram um «raid» depois do escurecer e lançaram 6 bombas no mato, sem causar vitimas nem estragos.—(E. T.).

Um parente

do famoso coronel Lawrence dirige acções de guerrilhas

na Birmania

NOVA DELHI, 21 (Do correspondente especial da Reuter).—Comandado por um parente do famoso Lawrence da Arabia, um exercito-fantasma, percorrendo a floresta da Birmania, efectuou surtidas contra o inimigo. O chefe deste exercito era o general de brigada Wingate, com 39 anos, que com outros oficiais britanicos prosseguia a campanha de guerrilhas na Abissinia. E' parente não só do coronel Lawrence mas tambem do general Wingate, amigo de Lawrence e antigo governador do Sudão. Durante 3 meses, as guerrilhas britanicas estiveram sem comunicações com a sua base, a não ser as comunicações por avião e pela radio. Todos os soldados que participaram nestes ataques da floresta eram dos *Comandos* e estavam especialmente treinados para a sua missão, projectada em grande segrêdo. A força de Wingate penetrou mais de 240 quilometros para o interior do territorio da Birmania e percorreu 600 quilometros entre Nyitkina e Mandalay, fazendo ir pelos ares importantes caminhos de ferro que ligavam as duas cidades a mais de 70 lugares.

Os japoneses tentaram em vão atacar essas tropas-fantasmas. Fizeram avançar rapidamente para o norte regimentos niponicos, pensando que a força britanica se encontrava a tentar estabelecer ligações com os chineses do outro lado da fronteira do Yunnan, mas a superioridade numerica não tinha qualquer valor contra essas tropas magnificas, ligeiramente equipadas que, divididas em colunas e pequenos grupos, constituiam uma poderosa força de ataque numa extensão de várias centenas de quilometros.

Eis os resultados dos seus efeitos: A pressão japonesa na frente chinesa do Yunnan diminuiu muito. Uma importante expedição niponica contra os partidários de Kachin (aliados dos britanicos) foi abandonada. Causaram serios danos ás linhas de comunicação japonesas; os japoneses ficaram desconcertados, perseguidos de continuo e muitos deles foram mortos em todas as partes de Birmania.

O projecto de enviar tropas irregulares para a Birmania a-fim-de levarem a efeito operações de guerrilhas, foi concebido pelo marechal Wavell, que chamou o general de brigada Wingate e antes de as tropas entrarem na Birmania lhes passou revista. Saudou-as, sabendo bem que esses homens iam ser duramente provados e que, no caso de serem gravemente feridos, tinham de ser necessariamente abandonados. Pensa-se que em virtude das actividades da força de Wingate, os japoneses tiveram de trazer para a Birmania reforços de mais de uma divisão.—(E. T).

TENDAS E MATERIAL PORTATIL PARA CAMPISMO na CASA VIEIRA
Campos (antiga Casa Figueiredo) R. Prata. 215-217

Cristal BAR-DANCING DA MODA
FLORES, SUA ORQUESTRA, SEU CANTOR
ORQUESTRA CRISTAL
primitivas deste elegante Bar transmitem hoje, às 20 horas e três quartos, um interessante programa através do Radio Peninsular
EM PLENO ÊXITO:
MARUJA FONTAL
bailarina espanhola, de boa classe e exotica beleza
NELLY DEL PLATA
cancionista e «vocalista»

RAPAZES TODA A VID

A velha T

vai rev

Há quarenta anos todos eram novos. Caixeiros, meios-caixeiros, chefes de secção. Hoje muitos são patrões, ganharam a vida, mesmo sem fortuna, quando era preciso meio seculo de loja, a vender fitas de nastro, na rua dos Fanqueiros, ou «abat-jours», para se comprar uma vivendazita modesta no antigo Braz Simões, por quinze contos e um piano á filha, que estava para casar. Agora tudo isto é mais vertiginoso. Mesmo a fortuna, que se quere rapida, em golpes de audacia, parece mais incerta. Num mês pode enriquecer-se, mas no outro, vê-se a ruina á porta, com os belegins a colar a meia folha de papel azul.

Lisboa 1900 era pesada e triste. O bico

O maestro Stoffel dá o sinal...

Auer, as tipoias, os grandes chapeus das senhoras, com ornatos fabulosos, e um gostozinho inveterado pela musica a relevar a monotonia do ambiente. O S. Carlos, as assembleias particulares, os salsifrés por quartos andares, com árchatas calidas.

Era a poesia do tempo, ingenua e doce, contemplativa e extatica. Organizavam-se, então, agrupamentos musicais, o da rua, do bairro, da profissão, de meia duzia de amigos. Quantos não desapareceram?! E aquilo era bonito, aos domingos, com a «Lucia de Lamermor», ou a «Boheme», nas rabecas delicadas, a go-

A arcada dos violinos agita-se no mesmo ritmo certo

Maus caminhos, maus encontros
Para que escolher casas que não nos sirvam bem? Prefira a GRANDE OURIVESARIA DA MODA.
Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de Ferro.

...

una Comercial

ver numa noite...

Carlos Silva e Castelo Branco não largam os olhos da partitura...

tejar lágrimas romanticas de melancolia e de paixão.

Mas um grupo resistiu, como se o tempo não contasse: a simpatica Tuna Comercial de Lisboa. Os rapázes de há quarenta anos são hoje todos velhos, bondosos velhos, que, por entre o tilintar da caixa registadora, a peça de pano, desdobrada no balcão, a quinquilharia vistosa, suspiram, acertando «in mente», a colcheia doida, desprendida no ar, fora de tempo, que o maestro Amadeu Stoffel, acerta á viva força, batendo com a batuta na estante.

Modestamente, diremos até silencio-

A voz do celo tem de ser afinada. Senão...

samente—se a musica não fôsse o mais agradavel dos ruidos—a Tuna tem vivido, com os seus concertos particulares e a sua colaboração em festas de caridade, mas raramente, ante grandes plateias. Agora, no proximo dia 5, vai tocar no Coliseu dos Recreios, no grande Festival do Comercio para o Comercio. Os bons velhos andam radiantes. Voltaram á sua juventude. Dançam-lhe, na imaginação, a compasso, aquelas valsas azuis, muito lentas, qua ainda nos embriagam de amor, e nos deixam a sonhar, como se a alegria da mocidade já não fôsse uma doloroso saudade.

Tudo isto, a-final, é poesia pura! Poesia da vida, de quem errou o seu destino!

A escultura moderna

em Portugal

Correia da Costa publica, no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais, «A Esfera», uma interessante página sobre «A moderna escultura portuguesa», ilustrada com reproduções de bustos do professor dr. Reinaldo dos Santos, por Francisco Franco, e do autor do artigo, por José Farinha.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65-1.º (telefone 21276).

O estado

das relações entre os governos da Polonia e da Checo-Eslovaquia

LONDRES, 21—*(Do correspondente diplomatico da agencia Reuter)* — O corte de relações diplomaticas entre a Russia e a Polonia lança a sua sombra sobre um aspecto das relações entre a Polonia e a Checo-Eslovaquia. Parece que o govêrno checo-eslovaco continuará de parte, emquanto durar o incidente russo-polaco. Anunciando, ontem, a suspensão temporaria das negociações polaco-checas eslovacas, Ripka, secretario de Estado checo-eslovaco, tornava publico, pela primeira vez, o beco sem saída a que se chegou, ha meses. As negociações em questão referem-se ao projecto de confederação entre a Polonia e a Checo-Eslovaquia. São só estas negociações preliminares, ou antes, estas discussões preparatorias, que estão temporariamente suspensas. Continuam as relações diplomaticas e os contactos pessoais entre os dois ministros dos Negocios Estrangeiros e as conversações sobre outros assuntos. O govêrno checo-eslovaco suspendeu as negociações, por julgar que a atmosfera não é propicia á sua continuação. O govêrno checo-eslovaco justifica-se com as actuais relações pouco amigaveis entre os governos polaco e sovietico e a atitude do govêrno polaco sobre Techen e a Hungria. O govêrno checo-eslovaco deu sempre claramente a entender que a criação de tal confederação estava subordinada á manutenção, pelos dois paises, de relações amigaveis com a Russia Sovietia e á cooperação intima dos três governos com a Grã-Bretanha, Estados Unidos e França.

As questões de Teschen e da Hungria são secundarias. Em novembro de 1940, foi firmado um acôrdo de «cavalheiros» entre os governos checo-eslovaco e polaco, para adiar a discussão destas questões para depois da guerra. O govêrno da Checo-Eslovaquia diz que o facto do govêrno polaco não ter denunciado o acôrdo de Munich, como o fez o govêrno britanico, em 5 de agosto de 1942, (anexação de Teschen pela Polonia, imediatamente depois de Munich) e de a Polonia não ter ainda declarado a guerra á Hungria (inimigo numero 2 da Checo-Eslovaquia), como o fez a Grã-Bretanha, em dezembro de 1941, modifica o acôrdo de «cavalheiros». Em oposição, a atitude polaca é que o acôrdo de «cavalheiros» continua valido. Os polacos dizem que Teschen é uma questão secundaria, cuja liquidação deveria ser incluida no projecto de acôrdo geral, depois da guerra, entre a Polonia e a Checo-Eslovaquia. No que respeita á Hungria, os polacos observam que ha dezenas de milhares de refugiados polacos, na Hungria, que recebem um tratamento muito amigavel.—(E. T.).

Destruição de uma fabrica

em Amsterdam

ZURICH, 21—Comunicam de Amsterdam que um violento incendio destruiu completamente uma importante fabrica de motores para aviação e de material aeronautico.—(U. P.).

Começaram os concursos

no Ministerio dos Estrangeiros

Numa das dependencias do Ministerio dos Negocios Estrangeiros, começaram, hoje, as provas do concurso para os lugares de adidos de legação. Os concorrentes são nove e as provas foram escritas.

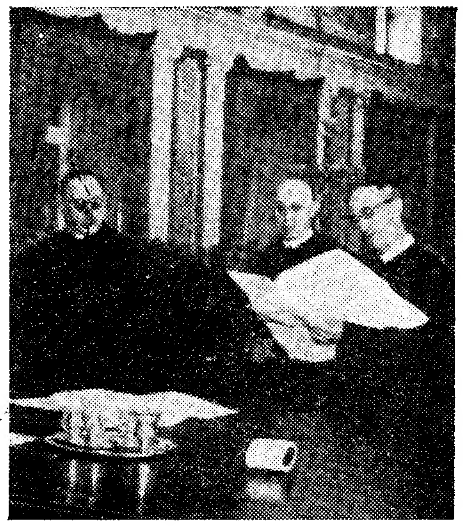
Preside o sr. dr. Augusto de Castro, ministro plenipotenciario de 1.ª classe e esteve presente o vogal, ministro plenipotenciario de 2.ª classe sr. dr. Agapito Pedroso Rodrigues.

Dos oito concorrentes inscritos só compareceram seis.

CALDELAS
GRANDE HOTEL DA BELA VISTA
O melhor da Estancia, completamente modernizado. ABERTURA A 10 DE JUNHO

Tomaram posse

esta manhã dois novos juizes do Supremo Tribunal



Os dois magistrados hoje empossados, vendo-se, á direita, o sr. conselheiro dr. Alves da Cunha lendo o compromisso

Tomaram posse, hoje, pelas 12 e 30, dois novos juizes-conselheiros do Supremo Tribunal de Justiça, os srs. drs. Raul Alves da Cunha e Rocha Ferreira. O primeiro continua na comissão que exerce como juiz do Supremo Tribunal Administrativo e o segundo fica a pertencer á 1.ª Secção do Supremo Tribunal de Justiça.

Lido o auto respectivo pelo dr. José de Abreu, o conselheiro presidente conferiu a posse aos dois distintos magistrados.

O acto foi de grande simplicidade e a ele assistiram quasi todos os membros do Supremo, desembargadores, magistrados da 1.ª instancia, advogados e grande numero de amigos, que, no final, abraçaram os dois ilustres empossados.

GRANDES INUNDAÇÕES

nalguns Estados da America do Norte

WASHINGTON, 21.—As inundações alastram nos terrenos baixos da enorme area triangular de Indiana, Missouri, Kansas e Oklahoma. Já houve 10 mortes e 8.200 pessoas encontram-se sem abrigo, além de terem sido causados grandes estragos. O ultimo ponto em perigo é entre St. Louis e Capteirardeau, no Missouri, onde o rio Mississipi está a trasbordar pelas cheias dos seus afluentes e ameaça inundar tudo naquela area. Calcula-se que 175 mil hectares de terra de semeadura ficaram inundados.—(E. T.).

Manolo Escudero

chegou hoje a Lisboa

No comboio de Madrid chegou esta tarde a Lisboa o famoso matador de toiros madrileno Manolo Escudero, que na «gare» do Rossio era aguardado por muitos aficionados, criticos e elementos da colonia espanhola em Lisboa.

Chegou hoje

ao Tejo *um barco* carregado de trigo

Chegaram hoje a Lisboa, vindas da Filadelfia, a bordo do vapor «Inhambane», 8.474 toneladas de trigo, consignadas á Federação Nacional dos Industriais de Moagem. Com este carregamento, agora chegado, o abastecimento de pão á população ficará normalizado.

30 comerciantes enviados ao Tribunal Militar

Foram enviados para o Tribunal Militar Especial 30 comerciantes, entre os quais figuravam alguns oportunistas, por andarem a negociar senhas de condicionamento de generos. Este processo foi enviado pelo Gremio dos Armazenistas de Mercearia á Direcção dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, para as devidas averiguações. Muitos dos retalhistas a quem eram distribuidas senhas de condicionamento para levantarem arroz, sabão e outros generos condicionados não levantavam os respectivos artigos e vendiam as senhas, outros levantavam os generos e vendiam-nos para fora de Lisboa, por preços mais elevados ao passo que outros, ainda, não levantavam a mercadoria, com prejuizo do regular abastecimento de Lisboa, para assim auferirem maiores lucros. Todos os individuos foram, sob prisão, enviados ao Tribunal, com o respectivo processo, que é bastante volumoso.

A carne de carneiro baixou de preço

O sr. tenente Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização Contra Assambarcamento e Especulação, encarregou, esta manhã, brigadas de agentes de percorrerem os estabelecimentos de venda de carnes, a-fim de verificarem se estavam a ser cumpridos os preços da tabela de carnes vendidas ao publico. As referidas brigadas apuraram que, em alguns estabelecimentos, já está a ser vendida carne de carneiro por preço inferior ao da tabela.

Em relação aos derivados da carne de porco e outros, o sr. tenente Silva Pais vai tomar providencias para evitar especulações.

Papel de «gandaia»

Aumentou ultimamente o numero de trapeiros que andam na recolha de papeis dos caixotes do lixo, denominado papel de «gandaia». São homens, mulheres e garotos, que se dedicam a esta profissão para ganharem o pão de cada dia, os quais conseguem tirar uma diaria que anda entre 15$00, 20$00 e 30$00. Mas não foi só o numero de trapeiros que aumentou, tem sido tambem o dos estabelecimentos de compra deste papel, que se lançaram na compita de elevação de preços, a tal ponto que estão a desorganizar os preços das fabricas papeleiras. Sobre este caso estiveram em Santa Marta alguns comerciantes a pedir providencias ao sr. tentnte Silva Pais, sobre a especulação que se está faprovidencias ao sr. tenente Silva Pais, averiguar o fundamento da reclamação apresentada.

Tribunal de Generos Alimenticios

No Tribunal Colectivo dos Generos Alimenticios foram julgados José Correia Lopes, de Lisboa, por ter á venda manteiga falsificada, condenado em 1.000$00; e a firma Oliveira & Florindo, de Lisboa, por ter na padaria farinha de varreduras, condenado em 1.000$00 de multa e 250$00 de imposto de justiça. Foi absolvido Joaquim Batalha, de Mafra.

Venda de peixe na lota

Mercado de Santos, peixe grosso da costa, 17.714 quilos; Cabo Branco, 29.987. Mercado da Ribeira, peixe grosso da costa 7.687.

Mercado de Cacilhas, peixe de Cabo Branco, 450 quilos.

Mercado de Cascais, peixe grosso de Lisboa 800 quilos.

Justino's

VERDADEIRAMENTE PORTATIL

UMA MÁQUINA FOTOGRÁFICA QUE SE DESTINA A GUARDAR AS RECORDAÇÕES MAIS GRATAS DE UMA FESTA OU DE UM PASSEIO, NÃO DEVE TRANSFORMAR-SE POR SER INCOMODA, NUM PESADÊLO. A PRIMEIRA MÁQUINA PORTATIL DO MUNDO ERA

Kodak

KODAK LTD . RUA GARRETT

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arnoso (D. Matilde), D. Angelina Pinto Leite de Marchatti-Ferrante, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Orminda Pereira Cardoso, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria de Lourdes de Melo Alcoforado de Pessanha, D. Maria Laura de Oliveira Martins de Cyrne e de Bourbon, D. Maria Elpinia Melo A'vila de Vasconcelos, D. Sofia Pimenta Behr e a menina Maria da Graça de Morais Salgueiro.

TERMAS DE MONTE REAL

Monte Real, 21—Encontram-se presentemente hospedados no hotel das Termas de Monte Real, os seguintes senhores: Madame Carreira de Sousa e familia, Antonio Manuel Ferreira Braga Junior e familia, D. Albertina Santos, dr. Manuel de Silva Branco e familia, João Francisco Lopes e familia, arquitecto Alvaro Augusto Machado e esposa, D. Soledade Neves, Alvaro Placido Barreto e esposa, Henrique de Sommer, D. Constança Sanchez e João da Cunha Gillard e familia.

Pelo elevado numero de marcações ultimamente registado, é de prever, como nos anos anteriores, grande afluencia de veraneantes nestas termas.

DE VIAGEM

Regressaram de Madrid, de avião, os srs. Aureliano Costa Cabral, importador de ferros e aços, Armando Pato e Silva, director da Sociedade Portuguesa de Graxas, Libanio Biscaia, funcionario superior da companhia de Seguros Mannheimer, e sua esposa.

D. Maximiana Maria da Silva Ferreira dos Santos

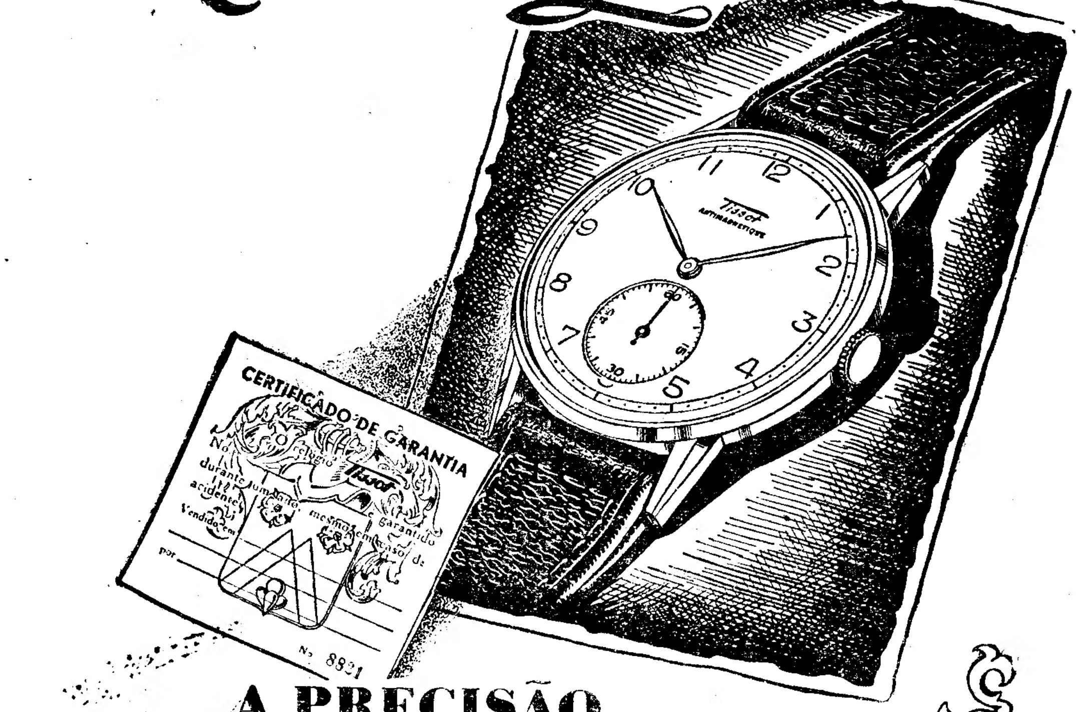
FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Manuel José Ferreira dos Santos Junior e sua mulher Maria Estefania Bucêta Correia Ferreira dos Santos, Maria Herminia Ferreira dos Santos, Maria de Lourdes Bucêta Correia Ferreira dos Santos Lourenço e seu marido, José Manuel Bucêta Correia Ferreira dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua muito querida Mãe, sogra, avó e parente e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 14 horas, da sua residencia, rua Correia Teles, n.º 48, 2.º, para o cemiterio da Ajuda.

AGENCIA MAGNO

É anti-magnético



A PRECISÃO
de um Tissot
nunca é afectada pela electricidade

Todos os relógios Tissot são acompanhados por um Certificado de Garantia Contra Acidentes, válido por um ano. Qualquer que seja o acidente que sofra o seu Tissot, V. S.ª tê-lo-á consertado completamente grátis.

O modêlo da illustração é em niquel cromado, com fundo de aço. A maquina é de 15 rubis e extra-forte. É anti-magnético e de absoluta precisão.

Tissot

O relógio garantido durante um ano contra acidentes

As cartas «HALDA» produzem bôa impressão no cliente

Já alguma vez pensou na impressão que pode causar uma carta de bonito aspecto? Não só o leitor nota o conteúdo dessa carta, como, involuntàriamente, se deixa influenciar com a sua aparência.

A carta «HALDA» causa boa impressão; é digna representante da sua emprêsa.

Peça uma demonstração e convencer-se-á da elegância da escrita «HALDA».

SOCIEDADE COMERCIAL LUSO AMERICANA, L.da

RUA DA PRATA, 145 — LISBOA — Telef. 2 5281 / 2 2102

R. SÁ DA BANDEIRA, 339 — PÔRTO — Telef. 1 248

Emerson Radio and Television

NEW-YORK **U. S. A.**

A maior organização mundial
Os unicos fabricantes dos
RECEPTORES POPULARES
PREÇOS DESDE 875$00
Vendas a pronto e a prestações
DISTRIBUIDORES
Rua da Conceição, 35-1.º

DINHEIRO
EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Cruz, Fernandes, L.d

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:
Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.
Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50. Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

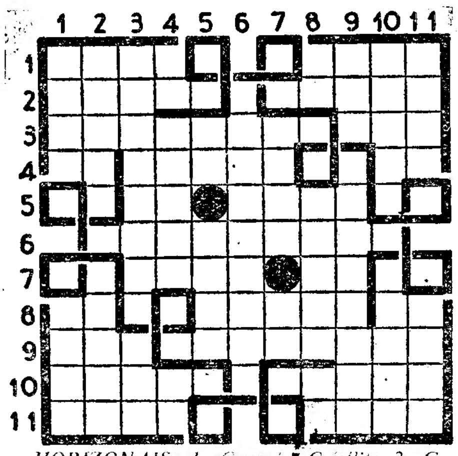
Quem parte saudades leva
mas vai descansado
A Camionagem ligada à
C. P.
EM LISBOA OU NO PORTO
encarrega-se do transporte das bagagens desde casa ao comboio ou do comboio a casa.
Peça informações pelos telefones:
em Lisboa—2.6391. No Porto—4776

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da 3.ª Vara Judicial da Comarca de Lisboa, 2.ª secção e pelos autos de acção com processo ordinario, em execução de sentença que Antonio Duarte Martins move contra a firma Carvalho Nunes & Silva, Limitada e outros, correm éditos de 20 dias que começarão a contar-se desde a data da 2.ª e ultima publicação do presente, citando os credores desconhecidos de Julio Nunes Feliciano e mulher Maria Amelia C. Nunes da Silva, moradores na cidade de Setubal, na rua Gama Braga, n.º 30, para no prazo de 10 dias, findo que seja o dos éditos, deduzirem os seus direitos na referida execução. Lisboa, 19 de Maio de 1943. O chefe da 2.ª secção, *Manuel Eduardo da Costa Fragoso*. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito da 3.ª Vara, *Eduardo Coimbra*.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 202



HORIZONAIS—1—Cavaca. Conflito. 2—Genero de ginastica. Garrido. 3—Ousada. Ânsia. 4 Nota musical. Pêlos d opescoço e cauda do cavalo. Preposição e artigo. 5—Artigo indefinido. Moeda de Dio. 6—Choroso. 7—De cobre. Alternativa. 8—A parte mais larga do remo. Parte do torpedo que contém a carga explosiva. Graceja. 9—Actua. Engordaram. 10—Ribeira que nasce na Serra da Arrabida e desagua no Téjo. A alma. 11—Submete á acção directa do fogo. Certas.

VERTICAIS — 1—Apendices membranosos dos insectos. Arvore da India portuguesa. 2—Epiderme. Cidade algarvia. 3—O mais celebre dos herois da Mitologia grega, que se assinalou pela sua força extraordinaria. Aqui está! 4 Ante Christi—Tornar ermo. Preposição e artigo. 5—Distingui. Elemento gasozo que se encontra no ar em minima proporção. 6—Templos judaicos. 7—Indique a data. Pequena ilha do Mediterraneo em frente de Marselha. 8—Ali. Torna novo. Cordilheira que atravessa grande parte do Algarve. 9—Cidade da Russia, á beira do Bielaia. Gravaram sobre o corpo desenhos indeleveis. 10—Dar a forma de tufo a. Antiga e importante cidade do norte do país. 11—Grande cão de fila. Intimos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 201

T	E	C	A	C	O	L	E	I	R	A
O	L	O	R	A	C	O	R	R	E	M
D	A	L	A	M	I	M	A	R	M	A
I	R	A	S	A	V	E	S	A	I	R
D	E	C	O	R	A	R	A	M	R	I
E	M	O	V	O	■	E	M	A	I	A
L	E	R	E	T	O	C	A	R	A	M
A	R	O	S	E	L	E	A	N	T	A
T	I	R	A	S	E	R	Z	E	U	S
A	T	A	C	A	D	A	A	T	A	I
S	O	M	A	R	A	M	R	A	S	A

DESASTRE MORTAL

COIMBRA, 21. (Pelo telefone)—Quando Manuel Alves Martins, de 19 anos, e Guilherme da Silveira, de 15, da Tendinha, concelho de Gois, examinavam uma pistola, esta disparou-se inesperadamente e matou o Guilherme. O involuntario causador do desastre apresentou-se á prisão.

AGRESSÃO Á AUTORIDADE

BEJA, 21.—Em Trigaxes, Zeferino Papa-Ovelhas, seu primo Antonio Francisco Papa-Ovelhas e Gabriel José Romão, todos solteiros, trabalhadores, desrespeitaram e agrediram á facada o cabo de ordens daquela aldeia, Antonio Pombeiro Soares. Foram presos e enviados a juizo.

CARTAZ

Opera no Coliseu

Em virtude de ter adoecido Tomás Alcaide, amanhã, no Coliseu, em vez da «Tosca», canta-se «Elixir de amor», com Tito Schippa.

TEATROS

S. CARLOS—A's 21 e 45—Concerto.
NACIONAL—A's 22—«Labirinto».
GIMNASIO—A's 22—«Pecado original» e «Nocturno».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A perola da China».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«De fora dos eixos».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«Alerta está!».
TEATRO DE MESTRE GIL—A's 21 e 15 e ás 22 e 45—Fantoches.
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A primeira dama».
TIVOLI—«Lembras-te daquele dia?».
EDEN—«Malaya».
POLITEAMA—«Demonios sobre rodas».
CONDES—«Barbas triunfantes».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
CAPITOLIO—«A filha abandonada».

O lugar

da mulher na vida moderna

(Continuação da 1.ª pagina)

nos países em guerra como nos que estão em paz as provas de valor feminino são irrefutaveis.

E citando exemplos:

—Já não é só a mulher empregada de escritorio; junto dos projectores, junto das linhas de barragem, arriscando amiude a vida, a sua presença parece mostrar-se apreciavel.

«Mas são tão variados os exemplos a citar!

A dr.ª Costa Primo relata:

—Os melhores alunos aqui da Faculdade são... as raparigas. Caprichosas, entregam-se com entusiasmo ao trabalho. E cumprem—cumprem realmente bem o seu dever.

—O papel da mulher, dentro do lar, ficará prejudicado, se ela continuar a progredir intelectualmente, ou beneficiar-se-á antes?

—Quanto mais esclarecida ela fôr, tanto mais elevará a sua missão de mãe. A cultura nunca fará mal ás raparigas. Poderá resultar melhor até, porque é a mulher, de facto, quem exerce mais influencia no espirito dos filhos. Fomentar, pois, a sua cultura, elevar a sua mentalidade é pedra de toque dum país verdadeiramente civilizado.

E sublinha com convicção:

—O grau de cultura da mulher e a veneração que por ela possam ter são «index» do estado de civilização dum país. Em pontos do mundo ainda atrasados não teen ela quasi um papel de escrava?... Nobilitar a mulher é nobilitar a raça.

No decorrer da conversa sabemos da existencia, entre nós, de raparigas engenheiras. Mais um campo de actividade que as portuguesas conquistaram.

A nossa entrevistada tece elogios á acção benefica desenvolvida pelas nossas mulheres, ultimamente, como visitadoras e em postos de puericultura. Outras médicas, que têm partido para as nossas colonias—sobretudo para Macau.

—Entende que mesmo sem ser por necessidade material se deve habituar a mulher ao trabalho?—preguntamos:

E a dr.ª Costa Primo responde-nos afirmativamente, orgulhamentando:

—Acho que num seculo em que o trabalho de cada um tanto se valoriza, habituar todos a ele, homens e mulheres, é um ideal louvável.

—Que virá no após guerra quanto á missão social feminina?

—E' natural que o seu variado esforço continue a ser apreciado. Aceite a contribuição dela, agora, em tão diversos trabalhos, e executada como está sendo, é de crer que mantenha a mesma posição.

Damos um resumo do que nos disse a nossa entrevistada. Autora de livros liceais sobre botanica, zoologia e biologia, professora devota, o seu exemplo de trabalho é mais uma prova de que a mulher portuguesa sabe já hoje aliar as suas tradicionais qualidades afectivas a uma desenvolvida mentalidade que sobremaneira a nobilita.

GABRIELA CASTELO BRANCO

NOTICIAS DE VISEU

VISEU, 17.—Numa casa de saude desta cidade deu entrada o motorista José Pereira Cantão, que foi agredido em S. Cosmado, Couto de Cima, dêste concelho, quando pretendia apartar varios individuos que se tinham envolvido em desordem.

—Ontem, cêrca da meia noite, manifestou-se incendio num predio e barracões anexos, na Avenida, junto ao bairro do novo liceu. Os prejuizos são avultados, pois a maior parte dos valores não estava no seguro.

Alarme

no Tejo para salvar um manequim...

Ontem, á tarde os tripulantes do vapor «Vitoria» da Parçaria dos Vapores Lisbonenses, avistaram, a certa distancia, proximo de um navio de guerra, um corpo que boiava no rio. Houve gritos aflitivos dos tripulantes do referido barco fizeram-se os respectivos sinais de alarme no rio.

Correram para o local as embarcações «Azinheira», «Norte Expresso», «Montijense», dois gasolinas da Cooperativa dos Catraeiros, com o maximo da velocidade; rebocador «Africa», a lancha «Gaia» e até embarcações pertencentes aos navios de guerra surtos no Tejo, Quando já se encontravam proximo do local, lançaram-se cintos de salvação, cabos etc.

No entanto, o «naufrago» continuava boiando á tona de agua, ao sabor das ondas e da corrente, imovel, com um sorriso esfingico e firme, olhar fixo e chapeu de feltro na cabeça Estava branco como a neve.

—Estenda os braços!—gritavam-lhe de bordo.

Finalmente, lançaram-lhe um croque para ele se agarrar. Mas o pobre «naufrago» não fazia nem a mais leve flexão de braços, seguindo sempre, levado pela corrente do mar com uma velocidade espantosa, perseguido sempre pelas pequenas embarcações.

Alguns marinheiros mais resolutos e destemidos lançaram-se então ao mar, para dar a vida—pelo seu semelhante...

Assim que lhe deitaram a mão, porém, para o recolherem, deu-se o espanto geral que acabou em hilaridade: O «naufrago», que se supunha ser de carne e osso, não passava de uma cabeça de gesso, com corpo de palha... E' caso para se dizer: sete alfaiates para matarem uma aranha.

DE LUTO

D. Maximiana Maria da Silva Ferreira dos Santos

Na sua residencia, rua Correia Teles, n.º 48, 2.º, faleceu ontem a sr.ª D. Maximiana Maria da Silva Ferreira dos Santos, de 71 anos de idade, natural de Lisboa, viuva do coronel Manuel José Ferreira dos Santos e mãe do sr. Manuel José Ferreira dos Santos Junior e da sr.ª D. Maria Herminia Ferreira dos Santos.

O funeral, a cargo da Agencia Magno, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemiterio da Ajuda.

SUFRAGIOS

José Joaquim de Sousa Vitorino

A ilustre poetisa sr.ª D. Virginia Vitorino manda rezar amanhã, ás 12 horas, na igreja dos Martires, missa de sufragio por alma de seu saudoso pai, sr. José Joaquim de Sousa Vitorino.

Morreu ao supôr

que lhe falecera a esposa

BEJA, 21—Na aldeia de Santa Lusia, concelho de Ourique, Joaquim Filipe Dias Grada, ao entrar na sua residencia, teve a impressão de que sua mulher, Emilia Costa Grada, estava morta, pois encontrava-se inanimada. Sofreu tão forte comoção que morreu. A mulher voltou a si momentos depois.

O PORTO pelo telefone

Acidentes desastrosos

PORTO, 21.—Recolheram ao hospital da Misericordia o pescador Antonio de Sousa Machado, de 15 anos, residente na Afurada, por ter sido colhido por um carro que lhe fracturou a perna direita.

—Eurico de Azevedo Oliveira, de 19 anos, carpinteiro, residente na Povoa de Varzim, deu uma queda de elevada altura, sofrendo fracturas e contusões graves. Estava em serviço da Companhia Mineira do Norte de Portugal.

—Igualmente recolheu ao hospital da Misericordia a sr.ª D. Carlota Sá Pinto Sotto Maior, residente na rua D. Manuel I, que deu uma queda nas escadas da sua residencia, fracturando os pulsos.

MORTO PELO COMBOIO

COIMBRA, 21.—(Pelo telefone).—Na estação de Coimbra-B, foi colhido pelo comboio 18 o praticante de factor da C. P., em serviço naquela estação, sr. Antonio Figo da Costa, de 21 anos, o qual faleceu a caminho do hospital.

Passou

o periodo *mais intenso* da campanha submarina

NOVA YORK, 21—O brigadeiro general Westside Larson, chefe do comando contra submarinos das forças aereas americanas, disse: «Já passámos o pior periodo da destruição de submarinos. As nossas esquadrilhas, com a marinha de guerra e o comando costeiro britanico, repeliram a maior parte dos submarinos para o mar alto. Os submarinos são agora obrigados a manter-se numa pequena facha no meio do Atlantico. São para nós uma boa caça.—(E. T.).

Navio irlandês torpedeado

DUBLIN, 21—Uma declaração publicada aqui anuncia o torpedeamento, sem aviso prévio, do navio irlandês «Irish Oak», a cérca de 800 milhas de Queenstow, no rumo normal para Nova York, no sabado.—(E. T.).

Descobriu-se no Brasil

outra rêde de espionagem

RIO DE JANEIRO, 21.—As autoridades policiais brasileiras comunicam que se descobriu agora em Porto Alegre uma nova rêde de espionagem a favor das potencias do «eixo», e que foram presos 17 individuos que nela estavam implicados. Entre os presos, figuram muitos estrangeiros e alguns brasileiros naturalizados.

A principal missão dos espiões era enviar para os paises inimigos do Brasil o movimento da navegação aliada. Foram apreendidas três estações emissoras de T. S. F., de ondas curtas, que se encontravam habilmente escondidas, assim como importante documentação, algumas armas e munições.—(United Press).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 % 1943	976$00	—	—
Consolidado 3 1/2 % T. 10	1.047$00	1.047$00	1.048$00
Consolidado 3 3/4 T. 10..	—	1.046$00	—
Consolidado 4 % T. 10..	—	1.017$00	1.020$00
Consolidado 4 1/2 T. 10..	1.012$00	1.012$00	1.015$00
Consolidado 4 3/4 T. 10..	1.135$00	1.133$00	1.136$00
Consolidado 5 1/2 D. E.	1.013$00	1.013$00	1.014$00
» » 2 1/2 T. 10	975$0	972$00	—
Externas 1.ª serie	—	1.990$00	—
Externas 1.ª carimbadas	1.995$00	1.992$00	—
Externas 3.ª serie	—	1.985$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.985$00	—
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	285$00	290$00
Consolid-Centenarios 4%	2.398$00	2.396$00	2.399$00
Consolidado 3 %, 1942	1.006$00	1.005$00	1.006$00
Acções			
Esp. S. e Com. Lx. cup.	—	—	2.900$00
Lisboa & Açores port.	905$00	904$00	908$00
Ultramarino cp. T. p.	—	410$00	420$00
Portugal port. T. p.	—	—	—
Fidelidade	—	52.000$00	53.000$00
Mundial — Lib.	—	1.820$00	1.880$00
Nacional	—	—	—
Tagus	—	—	—
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	235$00	—	237$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	227$00	—
Cerveja Estrela	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	560$00
Cimentos Leiria T. p.	—	700$00	—
Credito Predial port.	44$00	43$00	44$00
Gas e Electricidade cp.	229$00	228$00	229$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo, cupão	—	1.085$00	1.120$00
Industrial Aliança	416$00	416$00	419$00
Portugal e Colonias	293$00	292$50	293$00
Nacional Navegação T. p.	1.770$00	1.769$00	1.773$00
Colonial de Navegação	1.630$00	1.625$00	1.640$00
Portuguêsa de Pesca T. p.	—	—	1.190$00
Ind. Farmaceutica	1.150$00	1.140$00	1.200$00
Portuguesa de Tabacos	535$00	534$00	557$00
Tabacos de Portugal	—	532$00	555$00
União Electrica Portug.	—	620$00	635$00
Cassequel	1.151$00	1.151$00	1.152$00
Agricola das Neves	650$00	650$00	655$00
Agricola Colonial	—	430$00	450$00
Açucar de Angola	1.390$00	1.390$00	1.395$00
Buzi, 1.ª emissão T. p.	215$00	—	216$00
Ilha do Principe	580$00	58 $00	585$00
C. Roça Vista Alegre	—	310$00	390$00
Zambezia T. 25	86$00	86$00	86$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	557$00	—	560$00
Norte de Portugal 5 %	116$00	—	
C. P. 6 %	247$00	246$00	255$00
C. P. 6 % Beira Baixa	250$00	250$00	255$00
F. N. I. Moagens 5 % T. p.	—	—	—
União Elect. Port. 5 %	110$0	110$00	110$50

MONTE-PIO COMERCIAL E INDUSTRIAL

Quem fôr previdente deverá inscrever-se como seu socio, com direito a pensões por invalidez e reforma e subsidios para funeral. Consultem condições

RUA AUGUSTA, 206 — Tel. 2 3916

OURO Compra-se. Quem paga melhor é «O BARATEIRO PIMENTA»

RUA DA PALMA, 2

Ataque a Bizerta pela aviação do «eixo»

Bombardeamentos das ilhas italianas

ROMA, 21—Comunicado oficial: «Os nossos aviões bombardearam, durante a noite passada, as instalações portuarias de Bizerta e torpedearam, nas aguas tunisinas, um contratorpedeiro inimigo.

A aviação inimiga efectuou, ontem, incursões contra Grosseto, Messina, Pantellaria e localidades da Sardenha. Pelas baterias da ilha de Pantellaria foram destruidos 7 aparelhos atacantes e um outro, atingido pelo tiro antiaereo, precipitou-se no mar, nas proximidades de Augusta. No espaço aereo da Sardenha, os caças italianos abateram, em combate, um quadrimotor e dois bimotores inimigos, sofrendo igual sorte, pela acção da caça germanica, mais dois outros aviões adversarios.

Em consequencia das incursões aereas, atrás assinaladas, foram apuradas, até agora, as seguintes perdas entre as populações civis; em Grossete, 17 mortos e 19 feridos; em Messina um morto e um ferido; na Sardenha (provincia de Sassari e de Nuoro) 5 mortos e 21 feridos». —(Radio Roma).

Sucedem-se os ataques aos portos italianos

ARGEL, 21—As forças aereas norte-americanas prosseguem, sem desfalecimento, nos seus ataques contra as ilhas italianas do Mediterraneo, nas quais causaram já enormes destruições.

Bombardeiros norte-americanos voltaram a atacar os portos de Palermo e Messina, na Sicilia, sobre os quais despejaram grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias. Docas, zonas do porto, armazens, geradoras electricas, fabricas, estações ferroviarias, aerodromos e outros objectivos militares foram duramente atingidos, registando-se grandes destroços e ateando-se numerosos incendios. Foram atingidos e danificados varios barcos do «eixo».

Outras formações de bombardeiros pesados dos Estados Unidos atacaram aerodromos e o sistema de comunicações na Sardenha. Uns e outros sofreram grandes estragos.—(U. P.).

Tropas aliadas

que se preparam para novas operações

NOVA YORK, 21—O correspondente no norte de Africa do jornal *Sun* informa que os 1.º e 8.º exercitos britanicos, o 2.º corpo do Exercito dos Estados Unidos e as forças francesas que tomaram parte na conquista da Tunisia se encontram já completamente reorganizados e prontos em entrar em novas acções militares. Acrescenta que todas aquelas forças militares aliadas foram, recentemente, reforçadas com poderosos efectivos militares e com material blindado e motorizado.—(U. P.).

Chegam mais tropas á Africa

LONDRES, 21—A radio de Argel divulgou a noticia de que chegaram mais contingentes de tropas expedicionarias ao norte de Africa e grandes quantidades de material de guerra. Anunciou, tambem, que chegam diariamente ali numerosas esquadrilhas de bombardeiros e caças dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. Estão a construir-se apressadamente na Tunisia novos e importantes aerodromos e grandes oficinas para a reparação rapida de motores.—(U. P.).

Berlim voltou a ser bombardeada pela R. A. F.

LONDRES, 21 (Reuter).—Anunciou-se oficialmente que aviões «Mosquito» bombardearam ontem á noite objectivos militares e industriais de Berlim.—(E. T.).

Três horas de alarme em Berlim

ESTOCOLMO, 21—Berlim teve ontem um alarme aereo durante três horas, desde as 14 ás 17, a-pesar de não ter sido anunciada, oficialmente, qualquer operação diurna da R. A. F. —(Exchange Telegraph).

«Raids» ingleses á Alemanha

BERLIM, 21.—Aviões britanicos voaram esta noite sobre o noroeste da Alemanha.

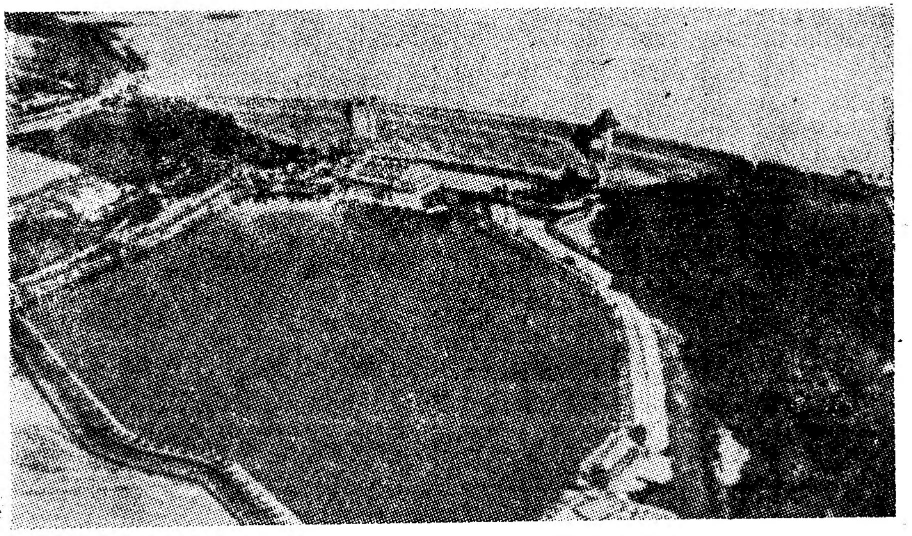
Não se verificou até aqui qualquer bombardeamento.—(D. N. B.).

Um operador cinematografico morto em acção

LONDRES, 21.—O operador britanico do serviço noticioso da British Paramount, Edward Lewis, não regressou do ataque de bombardeamento efectuado na quarta-feira pela aviação americana a Kiel.—(E. T.).

As devastações no Ruhr

LONDRES, 21—Os ultimos vôos de reconhecimento realizados sobre a região do Ruhr revelam que continuam a aumentar as grandes devastações provocadas pelas inundações, causadas pelo rebentamento das barragens do Mohne e do Eder. Ao sudoeste da cidade de Dortmund as aguas, que continuam a avançar com grande violencia, arrastaram uma grande ponte que ali existia.—(U. P.).



Um aspecto da barragem do Eder

Os futuros bombardeamentos

LONDRES, 21.—(Reuter).—Novos e preciosos pormenores sobre as devastações causadas no Ruhr pelo ataque aereo ás barragens dos grandes reservatorios aparecem nas páginas de informação, dos jornais de Londres. No discurso que ontem proferiu, Eden prometeu bombardeamentos aereos a objectivos da Alemanha ainda mais destruidores. Isto proporcionou assunto para varias discussões quanto aos efeitos dos bombardeamentos aereos. —(Exchange Telegraph).

Os ataques a Inglaterra

LONDRES, 21—(Reuter)—Ontem, á noite, foi abatido um avião inimigo sobre o norte da França, por um caça dos aliados. Registou-se ligeira actividade aerea sobre o distrito costeiro do sueste da Inglaterra. Soou tambem alarme de ataque aereo na região de Londres, mas não foi lançada qualquer bomba.—(E. T.).

Comunicado oficial alemão

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«Na frente leste foram repelidos varios ataques locais dos sovietes.

Os empreendimentos das nossas tropas de choque foram coroados de exito.

As forças armadas aereas atacaram tropas, comboios de transporte e industrias de reabastecimento do inimigo.

Forças navais alemãs ligeiras afundaram em frente da costa do Caucaso dois navios de reforço sovieticos e abateram aqui e sobre o Mar Baltico oriental 6 bombardeiros sovieticos.

Aviões de combate alemães lançaram de novo uma chuva de bombas sobre o porto argelino de Djidjelli.

Caças alemães e a D. C. A. da artilharia das forças aereas abateram no Mediterraneo 8 aviões inimigos.

Falta um dos nossos aviões de caça.

Bombardeiros britanicos isolados empreenderam na noite passada ataques de flagelação, em vão, contra a região setentrional do Reich» —(D. N. B.).

Os preparativos para a nova ofensiva alemã

ESTOCOLMO, 21—Os jornais desta cidade receberam a informação de que foram recentemente retirados da Noruega varios contingentes de tropas de assalto alemãs que seguiram para a frente oriental, onde os alemães estão a concentrar ha varias semanas inumeras unidades blindadas e motorizadas, assim como enormes quantidades de material de guerra, principalmente nas frentes central e da Ucrania.

Nas ultimas semanas têm tambem sido enviadas para a frente oriental numerosas esquadrilhas alemãs de bombardeiros, principalmente de «vôo mergulhante».—(U. P.).

A GUERRA NA CHINA

Retirada niponica

CHUNG-KING, 21 (Reuter).—O comunicado do Quartel General chinês, de ontem á noite, diz que entre as perdas do inimigo, quando os chineses os obrigaram a retirar para o sul, perto de Chan-Sien, na provincia de Chan-Tung, figura um comandante de batalhão, que foi morto. A retirada deu-se depois dos japoneses terem lançado um ataque empregando um efectivo de 6.000 homens.

Posições chinesas em Chi-Tamo, na margem ocidental do rio Salween, na fronteira do Yunan e da Birmania, foram bombardeadas pelos japoneses que em seguida lançaram um ataque de infantaria. Desenrolam-se combates a oeste de Chi-Tamo.—(E. T.).

Construção de barcaças

para desembarque

WASHINGTON, 21.—O Senado autorizou ontem a construção de um milhão de toneladas de barcaças para desembarque.—(E. T.).

A morte do almirante Yamamoto

(Continuação da 1.ª página)

rectamente as operações no mês de abril deste ano.

O almirante Koga, nomeado seu sucessor comanda actualmente a marinha japonesa.—(D. N. B.).

O imperador ordenou que se fizessem exequias nacionais

TOQUIO, 21 — O departamento de informações anuncia que o imperador ordenou exequias nacionais pelo almirante Yamamoto, que morreu num combate aereo e promoveu-o ao grau de Grande-Almirante assim como á Primeira Categoria dos Servidores do Estado.

Além disso, foi-lhe conferida uma distinção militar do mais alto valor. —(D. N. B.).

Foi Yamamoto que projectou o ataque a Pearl Harbour

LONDRES, 21 (Reuter).—A proposito da morte do almirante Yamamoto, recorda-se que ele revelou numa carta que o ataque do Japão a Pearl Harbour havia sido projectado por si, quasi um ano antes.—(E. T.).

N. da R.—*O almirante Ysoroku Yamamoto—escreveu recentemente Willard Price—devia ser considerado, depois de Hitler, o mais irredutivel inimigo dos Estados Unidos.*

Pouco antes de Pearl Habour, o almirante Yamamoto afirmara:

— Quando se der a guerra entre o Japão e os Estados Unidos—se ela se der—não me darei por satisfeito com a simples ocupação das ilhas do Pacifico ou mesmo de S. Francisco da California. Hei-de assinar a paz no gabinete presidencial da Casa Branca...

As contingencias da guerra não permitiram que Yamamoto alimentasse por mais tempo a sua esperança, mas nem por isso a sua figura deixa de ficar como uma das primeiras da historia naval do Japão.

Cadete da Escola Naval aos 17 anos, era guarda-marinha aos 21 e com essa patente tomava parte na batalha de Tushima, em que foi ferido e durante a qual perdeu 2 dedos. A escola de Togo frutificou admiravelmente no seu espirito brilhante e Yamamoto tornava-se pouco depois um oficial conhecido e, mais tarde, um almirante prestigioso, defendendo esta tese: «No futuro, o navio mais eficaz será aquele que possa transportar aviões». Yamamoto afirmava isto quando o aeroplano estava ainda na sua infancia... A sua pevisão nem por isso deixou de se confirmar.

O famoso almirante foi adido naval em Washington, após a primeira Grande Guerra e, em 1929, representou o Japão na Conferencia Naval de Londres.

Exerceu, de 1936 a 1939, as funções de vice-ministro da Marinha (subsecretario de Estado) e, um ano antes de Pearl Harbour, foi investido nas funções supremas de comando no mar: comandante-chefe de toda a Armada niponica.

Nos dias que precederam o ataque a Pearl Harbour, o almirante dissera, ao receber os jornalistas a bordo do seu couraçado:

— Se tivermos de combater, podeis estar certos de que aniquilaremos a Armada inimiga antes que ela possa aproximar-se das nossas aguas.

Quintão
a casa que deve consultar para a compra dos seus tapetes
R. IVENS, 32

PASTORA SOLER
LA MAJA GITANA
FOI PRORROGADA MAIS UMA VEZ
NO

«UMA HISTORIA DE PROVINCIA»
por **João Gaspar Simões**

«... tão agradavel chegar-se ao fim da leitura com a sensação de termos tido por guia um Eça de Queiroz menos penetrante ou ironico, de-certo, mas um Camilo menos soturno ou retorico, ou um Julio Deniz menos ingenuo!»

Assim se manifestou o prof. dr. Agostinho de Campos no «Comercio do Porto» ao criticar o romance «Uma historia de provincia», de João Gaspar Simões.

A 2.ª edição num só volume de 416 paginas acaba de ser posta á venda a 20$00.

Edição da
PARCERIA ANTONIO MARIA PEREIRA

Beiriz
o tapête que enriquece tôda a decoração
Quintão
R. IVENS, 32